



ANEXO I - PROJETO BÁSICO



Limoeiro do Norte 2017





Identificação da instituição Proponente

I. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE:

1.1. Identificação da Entidade Proponente:

a. Nome: Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte

b. CNPJ: 07891674000172

c. Endereço completo: Rua Coronel Antônio Joaquim, 2121

d. Bairro: Centro

e. Município: Limoeiro do Norte

f. CEP: 6293000

g. UF: Ceará

h. Número de Telefone com DDD: 088 3423 - 1165

i. Número de Fax com DDD:088 3423 - 1165

j. Endereço eletrônico (e-mail): prefeitura@limoeirodonorte.ce.gov.br

k. Esfera:

(X) Município

() Estado

1.2. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente:

a. Nome: José Maria de Oliveira Lucena

b. CPF: 002.016.183 - 20

c. RG: CI 193.459- CE

d. Órgão expedidor/UF: SSP/CE

e. Cargo: Prefeito Municipal de Limoeiro do Norte

f. Número de Telefone com DDD: (88) 3423-1165

g. Endereço eletrônico (e-mail):prefeito@limoeirodonorte.ce.gov.br







1.3. Caracterização e histórico do município onde o projeto será executado:

Limoeiro do Norte foi criado em 1868, tendo origem em Russas, seu nome se dá tendo em vista a grande quantidade dessa árvore na região. Em relação a situação geográfica, tem —se como municípios limítrofes ao norte Quixeré e Russas, ao sul por Tabuleiro do Norte, ao leste pelo Rio Grande do Norte e Quixeré e ao Oeste por Morada Nova e São João do Jaguaribe. No que concerne as suas medidas territoriais tem-se como área absoluta 750,1 km², com uma distância em linha reta da capital de 162 km.

Em relação às características ambientais o clima tropical quente semiárido é o predominante com temperatura média entre 26°C e 28°C e período chuvoso de janeiro a abril. Relevo caracterizado por depressões sertanejas, vegetação representada por caatinga arbustiva densa, floresta caducifólia espinhosa e floresta mista dicotillopalmácea, tendo ainda as bacias hidrográficas Banabuiú, Médio Jaguaribe e Baixo Jaguaribe.

Município com população estimada em 2017 de 58.915, onde destas uma média 56% residem na zona rural e 44% na zona urbana.

No que concerne à saúde municipal, tem-se atualmente em funcionamento 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 02 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 01 Hospital Municipal de Pronto Atendimento, com leitos de internação e 01 Hospital Materno Infantil conveniado ao Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda, tem-se o Hospital Vale do Jaguaribe, instituição privada e o Hospital São Camilo.

Em relação à educação o município conta hoje com 21 escolas municipais, destas 11 localizadas na zona urbana e 10 na zona rural tendo nestas uma média de 7.036 alunos matriculados, destes 1.457 da educação infantil, 3.027 dos anos iniciais (do 1° ao 5° ano), 2.536 dos anos finais (6° ao 9° ano) e 16 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os indicadores educacionais no ensino fundamental e médio – 2015 apontam para uma taxa de aprovação dos alunos do ensino fundamental de 92,6%, ainda, 5,7% de reprovação e 1,7% de abandono, já os alunos do ensino médio apresentam 90% de aprovação, 5% de reprovação e 5% de abandono, número este que nos preocupa, tendo em vista a grande relevância no fator educacional para efetivação dos processos de promoção da saúde.





Já em relação à infraestrutura, dados referentes ao abastecimento de água 2015 da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) apontam uma taxa de cobertura d'água urbana de 95%, no que concerne ao esgotamento sanitário, tem-se uma Taxa de cobertura urbana de esgoto 90%.

A coleta de lixo de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010 são realizados em 81,84% dos domicílios particulares permanente, dado este bastante significativo.

Limoeiro registrou no ano de 2014, uma de suas maiores epidemias de Dengue com 468 casos confirmados registrando uma incidência de 810,5 casos por 100.000 habitantes. Sendo que no ano de 2014 registrou se quatro casos de Dengue com Sinais de Alarme (DCSA), dois casos de Dengue Grave (DG) onde ambos evoluíram para óbito, confirmando assim, os primeiros óbitos por dengue no município.

Os casos de dengue no município nos anos de 2015 e 2016 tiveram uma redução em relação os dados de 2014, porém, os casos graves e óbitos continuaram acontecendo. Em 2015 foram confirmados 219 casos de Dengue, 04 casos de Dengue Com Sinais de Alarme e dois casos de Dengue Grave que assim como o ano anterior ambos evoluíram para óbito. Em 2016 foram confirmados 70 casos de dengue, 01 caso de Dengue Com Sinais de Alarme e um caso de Dengue Grave, onde o paciente foi a óbito. Nos últimos 03 anos ocorreram 05 óbitos por Dengue no município de Limoeiro do Norte (boletim epidemiológico municipal).

Em 2017, o município notificou até a semana epidemiológica 37, notificou 193 casos de Dengue, destes 23 (11,9%) foram positivos e 149 (77,2%) descartados (SINAN).

O município teve no ano de 2016 os primeiros casos confirmados de Chikungunya, onde foram registrados 54 casos suspeitos, destes, 21 (38,8%) casos foram positivos.

Até a semana epidemiológica 37 de 2017 foram registrados 163 casos suspeitos de Chikungunya, sendo confirmados 100 (61,3%), confirmando uma incidência de 170,7 casos por cem mil habitantes e foram descartados 32 casos (boletim epidemiológico municipal).

1.4. Infraestrutura física:

Para realização do projeto o município disponibilizará de uma sala na sede da secretaria de saúde, na qual será instala uma sala de situação para acompanhamento das ações pactuadas no projeto e visualização dos indicadores. A referente sala deverá

Inda





apresentar 02 computadores para construção dos relatórios e demais documentos necessários, 01 impressora para impressão de textos, gráficos ou qualquer outro resultado de uma aplicação, além de material de expediente.

Em relação às capacitações que deverão ser realizadas, estas acontecerão em auditório estruturado cedido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Limoeiro do Norte – CE -SINTSEM

- 1.5. O município possui programa de atenção básica à saúde estruturada?
- (X) Sim
- () Não

Quais?

- (X) Programa de Agente Comunitário de Saúde PACS
- (X) Estratégia de Saúde da Família ESF
- 1.6. O município apresenta situação de risco para Dengue, Zica, Chikungunya e outros agravos relacionados ao Aedes aegypti comprovável por meio de indicadores epidemiológicos:
- (X) Sim
- () Não
- II. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDEAMBIENTAL.
- 2.1. Identificação do Projeto:
- a. Nome do Projeto: Educação em Saúde Ambiental para Enfrentamento do Aedes Aegypti em Limoeiro do Norte.
- b. Caracterização do Local de Execução do Projeto:

O município de Limoeiro do Norte conta atualmente com 175 localidades e 16 bairros, onde 20 localidades e 16 bairros são infestados com o vetor *Aedes aegypti*. Para a execução do projeto, utilizaram-se como critério de elegibilidade as 10 primeiras localidades com índice de infestação predial (IIP) superiores ao preconizado de 1%.





Posto isso, tem-se como local de execução do projeto as seguintes localidades: Antônio Holanda de Oliveira, Boa Fé, Bom Nome, Centro, Dr. José Simões, João XXIII, Luiz Alves de Freitas, Santa Luzia, Bixopá e Sucupira. Em tabela abaixo segue o contingente de imóveis existentes, imóveis positivos, índice de infestação predial (IIP) e número de escolas existentes, conforme quadro abaixo:

LOCALIDADES	IMÓVEIS EXISTENTES	IMÓVEIS POSITIVOS	IIP	ESCOLAS MUNICIPAIS EXISTENTES
Antônio Holanda de Oliveira	3.057	31	1,07	03
Boa Fé	1.719	42	2,54	01
Bom nome	2.001	33	1,73	02
Centro	3.587	59	1,96	03
Dr. José Simões	1.056	11	1,08	-
João XXIII	942	21	2,66	01
Luiz Alves de Freitas	2.429	47	2,09	01
Santa Luzia	1.455	24	1,76	-
Bixopá	315	15	4,87	01
Sucupira	266	11	4,19	01

O trabalho de controle vetorial conta com 25.606 imóveis pactuados para o Programa Nacional de Controle de Dengue – PNCD, onde são realizadas visitas domiciliares pelo Agente de Endemias, executando atividades de pesquisa e tratamento. O município possui um Comitê Municipal de Combate a Dengue instituído e atuante, onde de acordo com os indicadores entomológicos e epidemiológicos são direcionadas atividade de educação em saúde para sensibilização da população residentes em localidades mais infestadas.

- c. Duração do Projeto: 24 meses
- d. Componentes do Projeto:
- (...) Sustentabilidade das comunidades;







- (X) Inclusão social;
- (X) Metodologias participativas;
- (...) Controle social;
- (X) Fortalecimento da promoção da saúde;
- (X) Respeito ao saber, cultura e práticas locais;
- (X) Mobilização comunitária;
- () Território de produção de saúde;
- () Comunicação de risco.
- e. Comunidade(s) ou grupo(s) populacional(is) beneficiado(s) com o projeto:
- (...) comunidade ribeirinha;
- (...) remanescente de quilombos;
- (...) reservas extrativistas;
- (...) assentamentos da reforma agrária;
- (X) comunidade residente em área rural;
- (...) comunidade residente em áreas de riscos ocasionados por desastres naturais;
- (X) população residente em área urbana do município.
- f. Descrição da situação da comunidade ou grupo populacional beneficiado com o projeto:

Em relação aos indicadores epidemiológicos das localidades selecionadas, temse a seguinte realidade:

LOCALIDADES	Casos confirmados de dengue		Casos confirmados de chikungunya	
200	2016	2017	2016	2017
Antônio Holanda de Oliveira	04	9	-	10
Boa Fé	06	-	7	1
Bom nome	06	-	6	5
Centro	17	7	1	25
Dr. José Simões	01	-	-	-





				CPL 3
João XXIII	02	-	-	A 33
Luiz Alves de Freitas	16	-	1	7
Santa Luzia	04	1	-	6
Bixopá	01	-	-	9
Sucupira	-	-	-	6

Posto isso, percebe-se que os casos de arboviroses estão bem distribuídos entre zona rural e urbana, com maior número de casos confirmados de dengue no Antônio Holanda e de Chikungunya na zona urbana.

A zona rural, localidade que até o ano de 2016 não apresentou casos de chikungunya, esse ano nos refere uma nova realidade, com cenário preocupante de número de casos confirmados e imóveis positivos.

Para dirimir a situação o município realiza visitas domiciliares de rotina pelos Agentes de endemias, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

São realizados também dois projetos internos do município construído pelos próprios agentes de endemias. O primeiro trata sobre a problemática dos pneus inservíveis em terrenos baldios e borracharias. Dessa forma, acontece um recolhimento destes conforme demanda da população, além das visitas semanais dos agentes nas borracharias para sensibilização dos donos do estabelecimento e realização do recolhimento. Depois de recolhido os pneus são acumulados em um container para posterior recolhimento por uma empresa privada que realiza o destino ecologicamente correto.

O segundo projeto aborda o contexto das caixas d'água abertas, situação bem propicia para a proliferação do mosquito. Diante dessa problemática, os profissionais realizam a busca das casas com a caixa d'água em situação irregular, sensibilizam o proprietário quanto à problemática e oferecem a mão de obra para a realização da vedação da caixa d'água, dessa forma o proprietário investe no material e a equipe leva a contra partida da mão de obra.

Ainda, são realizados mutirões de combate ao vetor em parceria com os Agentes de saúde, atiradores do tiro de guerra (exército) e profissionais da defesa civil, devidamente capacitados pelo setor de endemias e zoonoses.

Nos mutirões de combate ao Aedes, são realizados, limpeza de terrenos baldios, recolhimento de pneus, vedação de caixa d'água, visita domiciliares com inspeção do





imóvel, educação em saúde e eliminação de larvas dos vetores transmissores das arboviroses. Os bairros para o mutirões são selecionados de acordo com Índice de Infestação Predial - IIP. A escolha da localidade se dá a partir de reuniões quinzenais do comitê de combate ao Aedes e apresentação dos indicadores.

2.2. Justificativa:

O referido projeto justifica-se tendo em vista a série epidemiológica do município de Limoeiro do Norte. De janeiro a dezembro de 2016, foram registrados 183 casos suspeitos de dengue, contra 635 casos no mesmo período do ano de 2014, apresentando uma redução de 71,2% dos casos notificados mostrando dessa forma que as ações realizadas no decorrer do ano foram efetivas. Em relação à chikungunya, os casos apareceram no referido município em 2016, apresentando 54 casos notificados. Já em 2017, até a Semana Epidemiológica 38, foram notificados 199 casos de dengue, onde destes 23 foram confirmados, em relação a Chikungunya já foram notificados 171 casos, destes, temos 99 confirmados.

Dessa forma, faz-se ainda importante salientar que o município encontra-se atualmente em médio risco para uma epidemia de arboviroses, tendo em vista um Índice de Infestação Predial de 3,51%. Posto isso, ainda temos o agravante de estarmos localizados entre municípios como Tabuleiro do Norte e Quixeré que esse ano passaram por uma epidemia de arboviroses e Morada Nova e Tabuleiro do Norte que registraram esse ano um óbito por chikungunya e um óbito por dengue, respectivamente. Assim sendo, estamos vulneráveis a uma epidemia, fator este muito preocupante, tendo em vista os agravos causados pelas doenças, além dos altos custos com hospitalização e medicamentos.

Além disso, de acordo com as Diretrizes Nacionais para prevenção e controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde, cada agente de endemias deve visitar (pesquisar e tratar) de 800 a 1000 imóveis em um ciclo de visita domiciliar (dois meses, aproximadamente 42 dias), produzindo uma média diária de 20 a 25 imóveis.

O município Limoeiro de Norte possui 25.606 imóveis trabalhados no Programa de Prevenção e Controle das Arboviroses, distribuídos em 16 bairros (21.079 imóveis) e 20 localidades (4090 imóveis). Cada imóvel deve ser inspecionado uma vez a cada ciclo de inspeção.







Na 6º Reunião Ordinária da Comissão Inter gestores Regional – CIR 10ª Região de Saúde, realizada em Alto Santo - CE, os técnicos do Estado, preocupados com as questões referentes às arboviroses apontaram a necessidade referente aos recursos humanos para realização de um trabalho eficaz, apontando a grosso modo a necessidade de 30 servidores.

Posto isso, o que temos são 19 Agentes de Combate as Endemias em campo. Número esse que muito nos preocupa, tendo em vista as metas e serem atingidas e consequentemente a perda de recursos do Ministério da Saúde.

Dessa forma, faz-se necessário a parceria educação e sociedade civil organizada para o compartilhamento de práticas para o enfrentamento do Aedes Aegypti na perspectiva da redução de casos de morbimortalidade com impacto direto na saúde.

2.3. Objetivos:

a) Objetivo geral:

Mobilizar a sociedade e suas representações para a adoção de condutas e práticas para o enfrentamento ao Aedes aegypti numa perspectiva da redução de casos de morbimortalidade de dengue, Zika e Chikungunya com impactos na Saúde.

b) Objetivos específicos:

- Intensificar as ações de educação em saúde nas unidades de saúde, escolas e associações;
- Instrumentalizar a sociedade com conceitos e informações técnicas sobre possíveis criadouros e focos do mosquito Aedes Aegypti nos domicílios, visando a sua eliminação e diminuição dos agravos relacionados;
- Intensificar o controle vetorial por meio de mutirões de combate ao Aedes Aegypti nos bairros/localidades do município com maior Índice de Infestação Predial (IPP);

2.4. Metas:

Implementar ações de Educação em Saúde Ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, zika e chikungunya.







2.5. Etapas:

1. Convocar e realizar 12 reuniões para programação execução e avaliação das ações desenvolvidas no projeto com no mínimo um representante das seguintes secretarias: saúde, educação, meio ambiente, serviço social, bem como com servidores efetivos do município, associações e ONGs;

Realização de um momento de lançamento do projeto envolvendo as autoridades municipais (secretários, vereadores etc.), diretores, associações entre outras representações existentes no município.

2. Realizar 13 ações para eliminação de possíveis criadouros e focos do mosquito Aedes aegypti nas escolas, secretarias, superintendências e outros prédios públicos com criação de brigadas municipais em cada entidade;

Realização de visitas domiciliares por equipe especializada nos imóveis positivos para Aedes aegypti;

- 01 visita em cada sucata (oito sucatas) existente no município com relatórios descrevendo principais problemas encontrados;
- 01 visita em outros imóveis de risco visando eliminação de criadouros e diminuição dos agravos relacionados com a dengue, Zika, Chikungunya e outros.
- 3. Realizar 03 cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor Aedes aegypti nas escolas e áreas circunvizinhas.
- 4. Sensibilizar e atuar com a população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas como: 10 palestras para entidades públicas e municipais sobre as arboviroses; 06 blitz educativas em locais estratégicos da cidade; 02 mutirões de combate ao Aedes na zona rural do município em localidade infestadas para o Aedes e dois dia "D" de mobilização municipal envolvendo as entidades no município.
- 5. Realizar 08 (oito) mutirões de conscientização nos bairros mais infestados para Aedes aegypti visando à eliminação de criadouros com a participação do comitê Inter setorial existente no município.
- 6. Trabalhar conteúdo abordado na capacitação da etapa 3 com os estudantes do município.







- 7. Um (01) Concurso de redação entre os estudantes das escolas públicas municipais, Confecção de cartazes, fotografias e faixas para estudantes do município visando a exposição do conteúdo aplicado pelos professores.
- 8. Exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos.
- 9. Criação pelos escolares e professores de cartilha educativa sobre o tema pelos escolares para ser utilizado nas atividades pedagógicas da escola.
- 10. Realizar 06 oficinas de reutilização, reaproveitamento e reciclagem de matérias que possam servir de possíveis criadores para os vetores transmissores das arboviroses. Sendo 01 exclusiva para reutilização de pneumáticos.
- 11.Realizar 01 feira de exposições dos produtos confeccionados nas oficinas de reutilização, reciclagem, bem como aqueles produzidos pela comunidade no decorrer da realização do projeto.

2.6. Metodologia:

A metodologia adotada será participativa. O projeto será executado em uma única meta com 11 etapas, com isso espera-se sensibilizar a comunidade, as associações, alunos da rede municipal de ensino, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade para a identificação e eliminação dos principais criadouros do vetor *Aedes Aegypti* no território. Inclui-se nessa metodologia a mobilização e participação social, as oficinas pedagógicas, cursos, treinamentos, encontros e capacitação, realização de mutirões preventivos nas comunidades rurais, zona urbanas sobre a importância de se fazer a eliminação de águas paradas, a coleta seletiva para proteção do meio ambiente e consequentemente realizar o controle de vetores.

2.7 Resultado Esperado:

Redução do Índice de Infestação Predial;

Eliminação de criadouros e redução do número de casos de transmissão da dengue, zika, chikungunya pelo mosquito *Aedes aegypti*;

Conscientização da população;







Fortalecimento da parceria saúde e educação

2.	8.	Ava	liação	do	Projeto -	Indicadores
----	----	-----	--------	----	-----------	--------------------

\square % Participação has oficinas – % = n°participantes n°convidados x 100
\square % Professores e alunos capacitados - % = n^o deprofessoresealunoscapacitados n^o deprofessoresealunosexistentesx 100
☐ Diminuição do índice de infestação do Aedes aegypti. (Lira);
☐ Diminuição de casos notificados por doenças transmitidas pelo Aedes aegypti (Dado do Boletim Epidemiológico)

2.9. Equipe responsável pela execução do Projeto:

2.9.1. Identificação do Responsável Técnico do Projeto:

- a) Nome: Raimundo Levi Gomes Santos
- b) Cargo: Gerente de Endemias e Zoonoses
- c) Endereço: Rua Ademar Mendes da Silva, 1325. Bom Nome. Limoeiro do Norte-CE.
- d) Endereço eletrônico (e-mail): levigsantos@gmail.com
- e) Número de Telefone com DDD: 88 996610626
- f) Número de Celular com DDD: 88 992821082

2.9.2. Equipe de execução do Projeto:

NOME COMPLETO	FORMAÇÃO	FUNÇÃO NA EQUIPE
Thalita Soares Rimes	Enfermeira e Mestre em Saúde Coletiva	Assistente/Saúde.
Jandira Augusta Guimarães	Pedagoga e Assistente Social	Assistente/Educação
Fabiana Paulina Costa Bento Lima	Licenciada em História e Pós graduação em Psicopedagogia	Assistente/Educação
Jardênia Ferreira Lima	Licenciada em História	Assistente/Saúde.





Nadja Maria Chaves	Licenciada em pedagogia	Assistente/Saúde.
Renata Barros Gadelha	Enfermeira	Assistente/Saúde.
Milena Mendes Holanda	Enfermeira	Assistente/Saúde.

^{*}Os integrantes da equipe de execução do projeto pertencem ao quadro de servidores do Município, não serão remunerados pelo recurso destinado ao respectivo Convênio.

III – O Cronograma Físico-Financeiro

3.1. Cronograma Físico

3.1.1. Metas:

META	VALOR	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
Implementar ações de Educação em Saúde Ambiental no município como estratégia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, Zika e Chikungunya.	R\$	2017	2018

3.1.2. Etapas:

ETAPAS DA META 01	VALOR	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1. Convocar e realizar 12 reuniões para programação execução e avaliação das ações desenvolvidas no projeto com no mínimo um representante das seguintes secretarias: saúde, educação, meio ambiente, assistência social, bem como com servidores efetivos do Município, associações e	R\$	2017	2018





	ONGs. Realização de um			The second second
	momento de lançamento do			
	projeto envolvendo as			
	autoridades municipais			
	(secretários, vereadores etc.),			
	diretores, associações entre			
	outras representações			
	existentes no município.			
2.	Realizar 13 ações para			
	eliminação de possíveis			
	criadouros e focos do			
	mosquito Aedes aegypti nas			
	escolas, secretarias,			
	superintendências e outros			
	prédios públicos com criação de			
	brigadas municipais em cada			
	entidade; Realização de visitas			
	domiciliares por equipe			
	especializada nos imóveis			
	positivos para Aedes aegypti;	R\$	2017	2018
	01 visita em cada sucata (oito			
	sucatas) existente no			
	Município com relatórios			
	descrevendo principais			
	problemas encontrados; 01			
	visita em outros imóveis de			
	risco visando eliminação de			
	criadouros e diminuição dos			
	agravos relacionados com a			
	dengue, Zika, Chikungunya e			
	outros.			





				THE THE
	Realizar 03 cursos de capacitação para professores da rede municipal de ensino para atuarem como multiplicadores das ações de Educação em Saúde Ambiental no enfrentamento do vetor Aedes Aegypti nas escolas e áreas circunvizinhas.	R\$	2017	2018
	Sensibilizar e atuar com a população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas como: 10 palestras para entidades públicas e municipais sobre as arboviroses; 06 blitz educativas em locais estratégicos da cidade; 02 mutirões de combate ao Aedes na zona rural do Município em localidade infestadas para o Aedes e dois dia "D" de mobilização municipal envolvendo as entidades no Município.	R\$	2017	2018
5.	Realizar 08 (oito) mutirões de conscientização nos bairros mais infestados para Aedes Aegypti visando à eliminação de criadouros com a	R\$	2017	2018





			CPL
participação do comitê inter			and and
setorial existente no Município.			
6. Trabalhar conteúdo abordado na capacitação da etapa 3 com os estudantes do Município.	R\$	2017	2018
7. Um (01) Concurso de redação entre os estudantes das escolas públicas municipais, Confecção de cartazes, fotografías e faixas para estudantes do município visando a exposição do conteúdo aplicado pelos professores.	R\$	2017	2018
8. Exposição das melhores redações, cartazes, fotografias e faixas nos espaços públicos.	R\$	2017	2018
9. Criação pelos escolares e professores de cartilha educativa sobre o tema pelos escolares para ser utilizado nas atividades pedagógicas da escola.	R\$	2017	2018
10. Realizar 06 oficinas de reutilização, reaproveitamento e reciclagem de matérias que possam servir de possíveis criadores para os vetores transmissores das arboviroses. Sendo 01 exclusiva para reutilização de pneumáticos.	R\$	2017	2018
11. Realizar 01 feira de exposições dos produtos confeccionados		2017	2018







nas oficinas de reutilização,		
reciclagem, bem como aqueles	R\$	
produzidos pela comunidade no		
decorrer da realização do		
projeto.		

ITEM	DESCRIÇÃO	CÓD NATUREZA DESPESA	UND	QUANT	VALOR	
					UNIT	TOTAL
Serviço	Contratação de profissionais para ministrar oficinas, cursos e encontros. • Conteúdo: Arboviroses e Saúde ambiental; • Metodologia participativa (teórico e prática)	3390.39.05	Hora aula	200	R\$	R\$
Serviço	Serviços gráficos - Panfletos	3390.39.63	Unidade	15.000	R\$	R\$
Serviço	Serviços gráficos - Folder	3390.39.63	Unidade	10.000	R\$	R\$
Serviço	Serviços gráficos - Banner	3390.39.63	Unidade	48	R\$	R\$
Serviço	Despesas com mobilização e realização de feiras e eventos - Contratação de profissionais para ministrar oficinas, cursos e encontros. (Lançamento do projeto para mobilização da população e gestão municipal; 10 encontros com a população, entidades municipais e grupos que constituem a comunidade por meio de campanhas educativas; 10 blitz educativas em	3390.92-99	Hora/aula	122	R\$	R\$





				т	127.7	A S
	locais estratégicos da cidade; 02 mutirões de combate ao Aedes na zona rural do município					317
	em localidade infestadas para o Aedes; Dois dias					
	"D" de mobilização municipal envolvendo as entidades no município).					
Serviço	Despesas com mobilização e realização de feiras e eventos - Divulgação na rádio.	3390.92.99	Dia	60	R\$	R\$
Serviço	Despesas com mobilização e realização de feiras e eventos - Material educativo - Adesivo para Carro 15cm x 20cm	3390.92.99	Unidade	2.000	R\$	R\$
Serviço	Despesas com mobilização e realização de feiras e eventos - Material educativo - Adesivo para moto 10cm x 5cm	3390.92.99	Unidade	2000	R\$	R\$
Serviço	Despesas com mobilização e realização de feiras e eventos - Material educativo - Faixa de lona 4m x 1m	3390.92.99	Unidade	20	R\$	R\$
Serviço	Locação de equipamentos exceto carro de som - outdoor	3390.39-93	Unidade	05	R\$	R\$
Serviço	Alimentação/lanche	3390.39.41	Unidade	740	R\$	R\$
			VALOR 7	TOTAL DE	SERVIÇOS	R\$
Bem de consumo	Caixa arquivo	3390.3013	Unidade	50	R\$	R\$
Bem de consumo	Caneta marca texto	3390.3013	Caixa	03	R\$	R\$
Bem de consumo	Cartolina	3390.3013	Unidade	500	R\$	R\$
Bem de consumo	Clips 2/0, para papel em aço niquelado	3390.3013	Caixa	20	R\$	R\$
Bem de consumo		3390.3013	Unidade	20	R\$	R\$
Bem de consumo	Envelope pardo 80g 200x280	3390.3013	Caixa	01	R\$	R\$







Bem de consumo	Fita	3390.3013	Unidade	20	R\$	R\$
Bem de	Fita transparente	3390.3013	Unidade	40	R\$	R\$
Bem de consumo	Grampeador com capacidade pra 200 folhas	3390.3013	Unidade	20	R\$	R\$
Bem de consumo	Caderno espiral de 12 matérias com 240 folhas	3390.3013	Unidade	28	R\$	R\$
Bem de consumo	Clips 4/0, para papel em aço niquelado	3390.3013	Caixa	20	R\$	R\$
Bem de consumo	Clips 8/0, para papel em aço niquelado	3390.3013	Caixa	20	R\$	R\$
Bem de consumo	Lápis de cor caixa com 12 unidades	3390.3013	Caixa	100	R\$	R\$
Bem de consumo	Papel 60k branco resma com 50 folhas	3390.3013	Resma	11	R\$	R\$
Bem de consumo	Papel almaço com pauta pacote com 16 folhas	3390.3013	Pacote	10	R\$	R\$
Bem de consumo	Tinta para impressora corante preta	3390.3013	Litro	12	R\$	R\$
Bem de consumo	Duplex cores variadas (folha) dupla face	3390.3013	Unidade	500	R\$	R\$
Bem de consumo	Folhas em EVA	3390.3013	Unidade	500	R\$	R\$
Bem de consumo	Folha de isopor 10mm	3390.3013	Unidade	98	R\$	R\$
Bem de consumo	Folha de isopor 15mm	3390.3013	Unidade	100	R\$	R\$
Bem de consumo	Folha de isopor	3390.3013	Unidade	100	R\$	R\$
Bem de consumo	Grampo trilho metalizado 80mm	3390.3013	Caixa	20	R\$	R\$
Bem de consumo	Lápis preto	3390.3013	Caixa	40	R\$	R\$
Bem de consumo	Liga elástica Nº 18	3390.3013	Pacote	40	R\$	R\$
Bem de consumo	Papel madeira	3390.3013	Unidade	500	R\$	R\$
Bem de consumo	Papel oficio A4	3390.3013	Resma	75	R\$	R\$
Bem de consumo	Pasta Az lombo largo	3390.3013	Unidade	50	R\$	R\$
Bem de consumo	Pasta colecionador	3390.3013	Unidade	50	R\$	R\$
Bem de consumo	Pasta suspensa com visor plástico	3390.3013	Caixa	50	R\$	R\$
Bem de consumo	Perfurador grande	3390.3013	Unidade	15	R\$	R\$





Bem de	Prancheta em madeira	3390.3013	Unidade	30	R\$	R\$
Bem de consumo	Combustível	3390.30.01	Litros	2000	R\$	R\$
Bem de consumo	Colete	3390.30.28	Unidade	500	R\$	R\$
Bem de consumo	Luva	3390.30.28	Par	500	R\$	R\$
Bem de consumo	Boné com mensagens educativas	3390.30.14	Unidade	500	R\$	R\$
Bem de consumo	Galocha	3390.30.28	Par	455	R\$	R\$
Bem de consumo	Lixeira de coleta seletiva	3390.30.22	Unidade	50	R\$	R\$
		VAI	LOR TOTAL	BENS DE	CONSUMO	R\$
VALOR TOTAL DO PROJETO					R\$	

